

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO

Requer ao Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, informações sobre possível lista de nomes de pessoas que mantiveram contatos com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - Farc.

Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no § 2º do art. 50 da Constituição Federal e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Sr. Ministro de Estado da Pasta das Relações Exteriores sobre a existência de lista contendo nomes de pessoas (inclusive de autoridades) brasileiras que mantiveram contatos com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia - Farc, se o governo brasileiro recebeu de forma oficial tal lista e, em caso positivo, a transcrição dos nomes, na resposta a este requerimento de informação.

JUSTIFICAÇÃO

Segundo matéria publicada na Revista Eletrônica "JusBrasil Notícias"¹, as relações das Farc (Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia) com o Brasil atingem "altas esferas" do governo e têm ramificações com membros do Legislativo, do Judiciário e com diversas autoridades brasileiras. É o que afirma reportagem da revista colombiana Cambio, publicada no dia 31 de julho de 2008, com base em mensagens achadas no computador do ex-porta-voz internacional da guerrilha Raúl Reyes, morto em março passado:

"A reportagem da revista colombiana cita o ex-ministro-chefe da Casa Civil José Dirceu, o chefe de gabinete da Presidência da República Gilberto Carvalho, o ministro de Relações Exteriores Celso Amorim, o assessor especial de Assuntos Internacionais da Presidência Marco Aurélio Garcia, o secretário de Direitos Humanos Paulo Vannuchi, entre outros.

O texto mostra também mensagens de e-mails nas quais o porta-voz das Farc no Brasil, Francisco Antonio Cadena Colazzos, conhecido como padre Medina, relata êxitos e detalhes de contatos com autoridades no Brasil. Colazzos é um ex-padre

¹ In <http://www.jusbrasil.com.br/noticias/83518/revista-colombiana-mostra-ligacoes-das-farc-no-brasil>

colombiano que atuava no Brasil como um porta-voz das Farc, o grupo guerrilheiro Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia.

Entre os nomes citados, está o do procurador-regional da República Luiz Francisco de Souza, que em 2006 intercedeu indevidamente em favor do padre. De acordo com a revista colombiana, o procurador é mencionado em um extenso e-mail de Medina a Raúl Reyes, datado do dia 22 de agosto de 2004. Medina relata o diálogo que teve com o procurador. Souza aconselha o embaixador das Farc como se proteger das investigações policiais.

Ainda de acordo com a Cambio, Medina escreveu na mensagem que Luiz Francisco lhe deu o seguinte conselho sobre como se portar caso fosse abordado por autoridades no Brasil: "ande com uma máquina fotográfica e quando possível com um gravador para o caso de voltar a acontecer de um agente de informação o fotografar e o gravar, tendo o cuidado de não permitir que ele pegue a câmara e o gravador. Que em relação com o sucedido fizemos uma denúncia dirigida ao ele, como procurador, para fazê-la chegar ao chefe da Polícia Federal e a Agência Brasileira de Informação".

Diante da gravidade dos fatos narrados, justifica-se o presente pedido de informação ao Sr. Ministro de Estado das Relações Exteriores, Pasta cuja competência é afim com episódio, para esclarecer-se se o governo brasileiro recebeu de forma oficial lista contendo nomes de brasileiros que mantiveram contatos com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia – Farc.

Sala das Sessões, em de de 2008.

Deputado MARCELO ITAGIBA

PMDB/RJ